

Querida bibi,

É oficial, isso nunca vai deixar de soar menos ridículo para mim, mas ainda assim eu vou continuar fazendo, você sabe, é o que dizem “não seriam cartas de amor se não fossem ridículas”

Eu nem sei exatamente como começar isso, porque definitivamente não é como da primeira vez, sabe disso. Nesse momento eu sinto uma dor no peito, acho que você ainda vai me fazer infartar. Ouvi em uma séria uma vez a seguinte declaração:

“e dói, fisicamente, como uma dor no meu peito, por não poder dizer para ela como me sinto”

Mas você sabe, eu nunca entendi como poderia realmente doer, fisicamente, no meu peito, até esse momento. E mais adiante esse mesmo personagem faz outra declaração:

“só de estar aqui na sua frente e não poder te beijar, dói, dói muito”

E você sabe, ele tinha razão, dói não poder te beijar, quase tanto quanto dói não poder te ter. Eu não quero que me diga nada sobre essas palavras, só as guarde para você.

Ultimamente tem sido tudo muito confuso para mim, é como se eu não conseguisse saber com clareza tudo que sinto, vou te contar uma coisa, uma coisa que te peço com todo meu coração para ler e guardar para si, e não me questionar sobre.

Teve um dos dias que saímos, a gente foi se despedir e eu te beijei, te abracei e eu deixei escapar baixinho, quase que em um sussurro, “eu te amo”, calma, não precisa se assustar, nem sair correndo daqui, termina de ler o que tenho a te dizer antes.

Não, essa não sou eu te dizendo que te amo, definitivamente não é isso, até porque eu não quis dizer o que disse, foi involuntário, acho que um reflexo, talvez porque é assim que me despeço das pessoas ao meu redor, com quem convivo, sou extremamente apta a dizer essas palavras. Mas eu preciso ser sincera, depois que falei, primeiro eu rezei, orei, torci muito para que não tivesse escutado, porque as palavras só escaparam da minha boca. E segundo, eu honestamente não sei como me sinto, só sei que algo dentro de mim me puxa para você.

Não quero te pressionar ou te fazer mudar de ideia, só estou te falando essas coisas porque certamente daqui em diante, vou agir de forma que não condiz com o que eu gostaria, porque eu tenho que ser sua amiga e é o que vou fazer. Mas como eu me conheço e sei que sou uma completa idiota, sei que posso acabar te fazendo duvidar

do que sinto por você. E não quero que duvide, honestamente nos últimos tempos, essa tem sido a coisa mais verdadeira em mim. Você.

Espero que saiba que me entristece saber que nossos caminhos não possam seguir juntos, mas me enche de alegria te ter ao meu lado, seja como for. Eu gosto muito de você, já dizia Shakespeare:

*"Dúvida da luz dos astros,
De que o sol tenha calor,
Dúvida até da verdade,
Mas confia em meu amor."*

E sim, essa citação é de Shakespeare, e não da música do Mc Pedrinho.

Espero que independente do que nos aconteça daqui para frente, você saiba que no meu coração não tem nada além de muito carinho, gratidão e admiração por você, me desculpa se confundi as coisas, mas você não pode me culpar.

Seria impossível te conhecer e não me apaixonar por você, ou em palavras mais sábias que a minha:

*"Eu nunca poderia não te amar.
teria acontecido na sexta série, teria
acontecido no ensino
médio, teria acontecido
adulta, teria acontecido
quando eu fosse idosa,
teria acontecido em
qualquer idade, local e
circunstância".*

Tenho tentado muito ser sua amiga, mas saiba que tem sido muito difícil e vou terminar essa carta com palavras muito mais sábias do que as que eu poderia formar;

“Não somos amigas. E nem tem como sermos amigas. Porque eu sou apaixonada por você.”